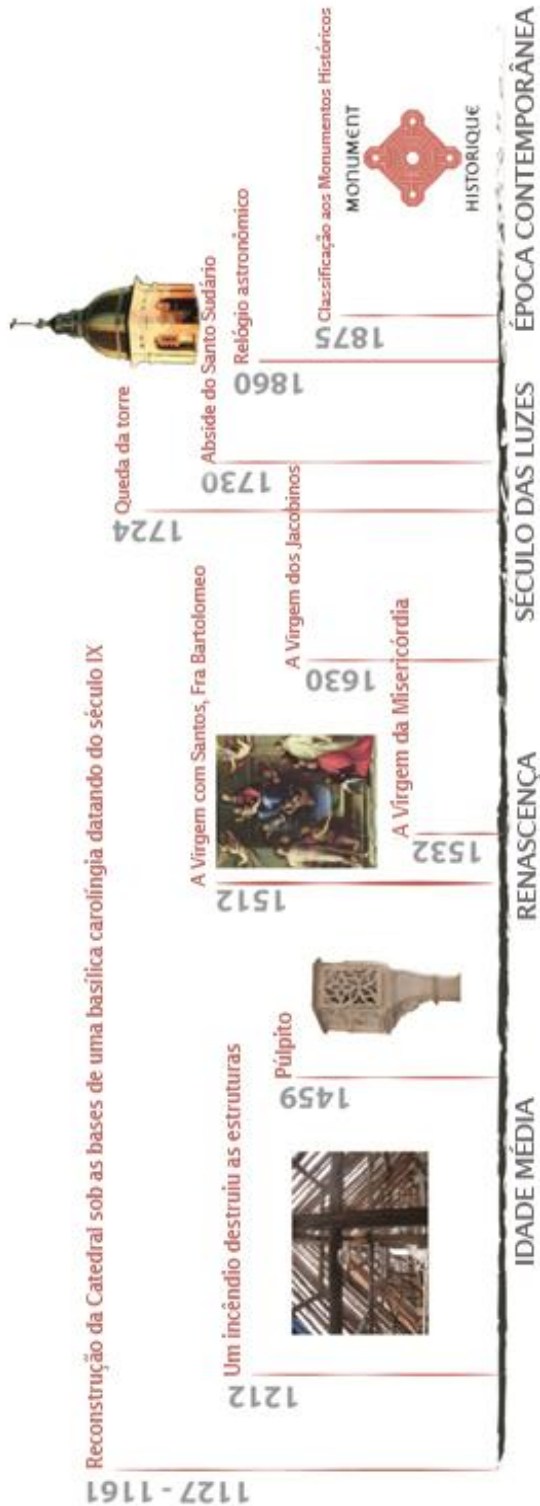


Reconstrução da Catedral sob as bases de uma basílica carolíngia datando do século IX



Erasmus e Ferry Carondelet

Em 1525, o ilustre humanista Érasme de Rotterdam (1466-1536) veio a Besançon a convite de Ferry Carondelet. Magistrados e cânones fizeram-lhe bela acolhida, oferecendo-lhe casa e renda. Fiel a sua divisa: "Nulli concedo - Nenhuma concessão" Érasme recusa a oferta para preservar seu pensamento de toda obrigação de fidelidade.

Um Rei na catedral!

Em 16 de junho de 1683, Louis XIV entra em Besançon, capital de uma província conquistada nove anos antes. Acompanhado da rainha e do príncipe herdeiro, o rei permaneceu no Palácio Granvelle e veio se recolher em frente ao Sudário na Catedral São João.

São João os Escritores

O século XIX "tinha dois anos", quando Victor Hugo nasceu perto da catedral (Grande Rue, nº 140, com seu museu). Em 1833, Honoré de Balzac extraiu do clima bizantino personagens de sua *Comédia Humana* (1842). Stendhal soube emocionar a alma de um seminarista pela beleza de uma procissão à catedral de Besançon ... (O Vermelho e o Negro, 1830).



AS 7 MARAVILHAS



DA CATEDRAL SÃO JOÃO

Reconstruída no século XII em bases remontando às origens do cristianismo em Besançon (século III), a catedral segue um plano românico-renano que oferece a particularidade de duas absides face a face.

A abside do coro orientada em direção ao ocidente (século XII) apresenta com a nave partes romanas modificadas à época gótica (séculos XIII e XIV).

A abside oriental é um belo exemplo de estilo barroco (século XVIII).

O papa Eugénio III consagrou a catedral São João em 05 de maio de 1148. (Uma catedral é a igreja onde se assenta o bispo. Cátedra : assento em grego.)

"Eu vim para que os homens tenham vida em superabundância" (Jesus, o bom pastor, Evangelho segundo São João 10).



www.cathedrale-besancon.fr

Traduit du français par Rejane Arce
rejane.arce@gmail.com



3 O relógio astronômico

Realizado de 1857 a 1860 por um relojoeiro de Beauvais, Auguste Lucien Vêrité, a pedido do cardeal Mathieu. Composto por mais de 30.000 peças, ele apresenta a originalidade de ser relógio público comandando um mostrador na catedral e os 4 mostradores do campanário.

2 A abside do Santo-Sudário

Reconstruída em 1730 após a queda do campanário, seu conjunto decorativo de 1.740 é de estilo Luís XV (estruque, mármore, madeira dourada).

Seu altar conservava o Santo-Sudário de Cristo, uma cópia daquele de Turim. Objeto de um culto fervoroso desde o século XVI, ele desapareceu na Revolução.

As pinturas de Natoire, Troy e Van Loo (1750-1755) evocam a Paixão de Cristo, cujo Sudário exalta sua Ressurreição.

No coração do pavimento, Jerusalém, cidade da Paixão e da Ressurreição. De acordo com os nomes do Antigo Testamento, suas muralhas são perfuradas por oito portas e fortificadas de oito torres. Os quatro palácios são mencionados no Novo Testamento.

1 O túmulo de Ferry Carondelet

Executado nos Flandres por volta de 1543, à decoração influenciada pela Renascença italiana. Observamos um forte contraste entre a paz do estendido e a dimensão trágica da morte na parte inferior. Ferry Carondelet (1473-1528) foi cânone no Capítulo de São João e abade mandatário da Abadia de Montbenoît.

4 A rosa de São João : "Quem come minha carne e bebe meu sangue tem a vida eterna" (Evangelho segundo São João 6)



Ela é a mesa do altar da Catedral Santo Estevão, consagrada pelo Papa Leão IX em 1050. Esta peça de mármore circular é esculpida em pia e bordada por oito lobos (7 dias da criação + Páscoa), onde as pessoas depositavam as hóstias à consagrar. Este seria o único altar em forma de disco restante na França.

No centro, um cristograma inscrito de A e de Ω (1ª e última letra do alfabeto grego, simbolizando a recapitulação da história da humanidade por Cristo). Uma citação em latim: "Este sinal (a Eucaristia) dá aos povos o Reino dos Céus." O cristograma (X e P primeiras letras gregas de Cristo) se interpõe entre o cordeiro e a águia, entre a terra e o céu.

5 Nossa Senhora dos Jacobinos

"Todas as gerações me chamarão bem-aventurada" (Evangelho de Lucas 1).

Realizada em 1630 pelo florentino Domenico Cresti, esta obra provém do convento dos Dominicanos, chamados os *Jacobinos*. Ela está exposta na capela do Santo Sacramento.

Apelidada *Nossa Senhora das Ondas* por ter sido resgatada de um naufrágio, ela suscitou muitos milagres e atraiu muitos peregrinos. Seu prestígio foi tal que os Revolucionários não ousaram tocá-la.

6 A Virgem da Misericórdia

"A morte foi tragada na vitória de Cristo" (1 Cor 15).

Obra de 1532 do flamengo Meyt Conrad (1480-1550), esta escultura de mármore foi encomendada por Margarida de Áustria (tia de Carlos Quinto). A Virgem Maria segura em pé seu Filho descido de sua cruz, enquanto um anjo chorando apóia o braço direito do Salvador. Verdadeiro ostensório de Deus feito homem, Maria e o anjo (terra e céu) nos convidam a acolhê-lo em sua Ressurreição "Aquele que a morte não pôde reter cativo" (Atos dos Apóstolos 2).

7 A Virgem com Santos

Esta pintura em madeira é uma obra-prima da Renascença florentina, realizada por Fra Bartolomeo em 1512. No centro, a Virgem e o menino. Ao redor, cinco santos com os símbolos do martírio deles: da esquerda para a direita, Sebastião perfurado por flechas. Estevão com a pedra de seu apedrejamento. João Batista de joelhos e vestido de pêlos de camelo. Antônio com sua vara e sua roupa escura. Com seu vestido de lã branco, Bernardo de Clairvaux. De vermelho e ajoelhado, o patrocinador Ferry Carondelet, encarregado de importantes funções junto ao Papa Júlio II, no século XVI.

